Esta *Fragmentos de Cultura* corresponde ao volume 19, número 5/6, maio/junho de 2009 e dedica-se à área de Teologia e Ciências da Religião. A Seção Artigos apresenta sete textos. Três desses tratam do modelo de presbíteros, da pedagogia jesuítica e movimentos religiosos totalitários no contexto católico, respectivamente. O quarto contextualiza o islamismo pelo viés da ciência da religião. O quinto reflete sobre a espiritualidade profética dos Direitos Humanos como desafio para atuação teológico-pastoral. O sexto expõe sobre o deslocamento do religioso brasileiro como resultado do multiculturalismo e hibridismo religioso brasileiros. E o sétimo tece reflexões sobre a dança como louvor/adoração em movimentos evangélicos. A Seção Resenha traz comentários sobre dois livros, *O deus da Idade Média: conversas com Jean-Luc Pouthier*, de Jacques Le Goff, e *O sagrado*: *aspectos irracionais na noção do divino e sua relação com o racional*, de Rudolf Otto.

Em Modelos de Presbíteros no Contexto Católico, Silvio José Benelli busca mapear alguns modelos de presbíteros no cenário eclesial contemporâneo católico. Para tanto, disserta sobre a crise do sacerdócio na atualidade eclesial global, discute o perfil do presbítero que se configura no documento da Congregação para o Clero e apresenta análises relativas ao perfil do padre de hoje, discutindo as diferenças entre ambas as perspectivas.

Mediante o artigo A Pedagogia Católica e a Proposta Pedagógica Jesuítica Contemporânea, Zildete Inácio de Oliveira Martins permite-nos conhecer os princípios e as estratégias da pedagogia jesuítica clássica e contemporânea aplicadas no ensino superior católico nacional, informando-nos que a pedagogia adotada pelos jesuítas caracterizou-se pelo espírito inacia-

no, apoiando-se no currículo humanista, na unidade de método e ordem. Esclarece ainda que a qualidade do ensino, a formação de pessoas críticas, criativas, competentes e dispostas a modificar a realidade são propósitos máximos da educação jesuítica.

O artigo de Sílvio José Benelli, Movimentos Religiosos Totalitários no Contexto Eclesial Católico: efeitos em termos de produção de subjetividade, visa estudar a produção de subjetividade em instituições e estabelecimentos católicos dedicados à formação religiosa de seus membros, utilizando como estudo de caso o relato de um ex-membro do movimento Focolare, que leva o autor a concluir que a tecnologia empregada pelos movimentos religiosos integristas pode produzir uma subjetividade serializada de matiz fortemente fanática, sem espaço para a individualidade, para a iniciativa criadora, para a singularidade. Concluímos com algumas notas psicossociais relativas à compreensão psicanalítica do fanatismo religioso.

Contextualização Histórica, Sociocultural e Religiosa do Islamismo, de Keila Matos, apresenta uma contextualização histórica, sociocultural e religiosa do islamismo pelo viés de categorias de diferentes disciplinas, à luz de alguns conceitos desenvolvidos por cientistas da religião.

Em Reflexões Teológicas para a Afirmação de Direitos Humanos, Ivoni Richter Reimer reflete sobre a espiritualidade profética dos Direitos Humanos como desafio para atuação teológico-pastoral. Tece fundamentos bíblico-teológicos e elabora imperativos éticos para a afirmAÇÃO de DDHH. Denuncia a violência de gênero como pecado, destacando ambiguidades na práxis teológico-eclesial. Manifesta algumas ações e publicações de entidades no combate da violação de Direitos Humanos de mulheres.

O Multiculturalismo e o Hibridismo Religioso Brasileiros, de Keila Matos, Mirian Matulio de Souza e Rosângela da Silva Gomes, trata do deslocamento do religioso brasileiro como resultado do multiculturalismo e hibridismo religioso brasileiros, bem como do processo de individualização e experimentação no campo religioso comum de uma sociedade de massa, e ainda da midiatização da religião.

Em O Louvor e a Adoração através da Dança, Edson Leonel Rocha e Maria Aparecida Teles Rocha tecem reflexões sobre a dança como louvor (adoração), nos momentos de culto, tema bastante discutido no seio das igrejas evangélicas, especialmente aquelas classificadas como tradicionais. Destacam que esse tema tem levantado bastante polêmica no meio evangélico, dividindo pastores e membros.

A seção Resenha traz o comentário de *O deus da Idade Média: conversas com Jean-Luc Pouthier*, de Jacques Le Goff, por Diogo Roriz, e de *O sagrado*:

aspectos irracionais na noção do divino e sua relação com o racional, De Rodolf Otto, por Keila Matos.

Diogo da Silva Roriz apresenta *O deus da Idade Média: conversas com Jean-Luc Pouthier*, de Jacques Le Goff, traduzido por Marcos de Castro e publicado pela Civilização Brasileira, em 2007. Nessa resenha, esclarece que não é recente a tentativa de se escrever uma história (do conceito de) Deus, como é o caso da coletânea de ensaios *Deus na Filosofia do Século XX* (1998) e de muitos outros textos como o de Karen Armstrong, *Uma história de Deus* (1998), de Franco Ferrucci, *A história de Deus* (1999), de Gerald Massadie, *História geral de Deus* (2001), de John Bowker *Deus – uma breve história* (2002), ou ainda *Qual Deus? Uma pergunta a partir da história* (2006), de Paolo de Benedetti. Informa-nos ainda que "com pouco mais de 78 anos Le Goff discorreu de forma muito lúcida sua interpretação de como os homens e mulheres da Idade Média entendiam e interpretavam Deus".

Keila Matos apresenta *O sagrado*: *aspectos irracionais na noção do divino e sua relação com o racional*, de Rudolf Otto, traduzido por Walter O. Schlupp e publicado pelas editoras Sinodal e Vozes, em 2007, informando-nos que nessa obra o autor pretendeu acima de tudo descrever e analisar como as pessoas reagem diante do sagrado, abandonando enfoques tradicionais que até então relatavam testemunhos da história da religião e apresentando um novo enfoque que transfere da teologia para a religião todas as indagações acerca das experiências e vivências humanas do sagrado como constitutivas do fundamento da religião.

Keila Matos
Equipe Editorial